

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos, durante o exercício de 2003, a actividade da Direcção, examinámos regularmente os registos contabilísticos e demais documentos, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos da Federação Portuguesa de Rugby e obtivemos da Direcção e dos serviços todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

No ano transacto continuou a verificar-se uma acentuada melhoria quantitativa e qualitativa do rugby nacional, traduzidas nos meritórios resultados alcançados a nível internacional.

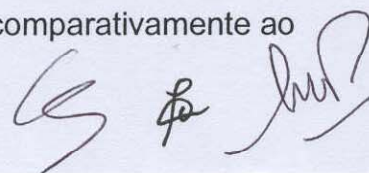
A Selecção Portuguesa classificou-se, na categoria de seniores, em primeiro lugar no Torneio Europeu das Nações – FIRA/AER.

Tal feito é, indubitavelmente, de festejar e representa um esforço conjunto dos Clubes, Seleccionador Nacional e da FPR.

No aspecto económico é de referir que o resultado do exercício foi negativo, especialmente resultante do dinamismo e maior amplitude que, no âmbito das competições internacionais, foi decidido apoiar.

Assim estivemos presentes, além do já mencionado Torneio Europeu, no Torneio Europeu de Sub-20, nas séries de "Sevens" da IRB, no Circuito Europeu de "Sevens" FIRA-AER, no Torneio Internacional do Sri Lanka "Sevens", no Torneio Europeu das Regiões, no Torneio das 4 Nações de Juniores, na Taça Ibérica de Juniores, no Campeonato do Mundo de Juniores, no Estágio FIRA-AER de Juvenis e ainda no Rugby Feminino no Circuito Europeu de "Sevens" e num encontro com a Andaluzia.

Este alargamento substancial de actividade internacional, para além de todas as competições nacionais que foram disputadas, teve, como seria de esperar, um reflexo negativo no aspecto económico, como já referido, e ainda na vertente financeira. Neste âmbito foi possível diminuir o passivo a médio e longo prazo, embora o passivo a curto prazo tenha sofrido um agravamento comparativamente ao ano de 2002.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

Daqui ser de recomendar que esteja sempre presente a necessidade de conjugar as actividades progressivas da Federação com o necessário equilíbrio económico-financeiro e consequente saneamento do passivo.

Na data da elaboração deste Relatório já foram concretizadas novas eleições, tendo sido eleitos novos Órgãos Sociais para o período de 2004 a 2007. Aos mesmos desejamos as maiores felicidades na condução das actividades da F.P.R.

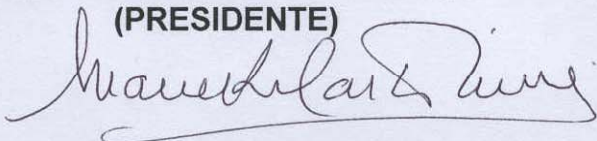
Os documentos contabilísticos que vos são presentes representam a real situação contabilística das contas, correspondendo às disposições legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos do parecer:

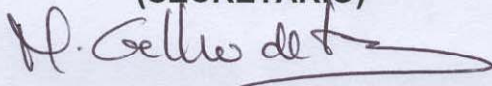
- Que seja aprovado o Relatório de Actividade que vos é apresentado pela Direcção, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003;
- Que sejam aprovados o Balanço e os documentos de prestação de contas;
- Que seja aprovado um voto de Louvor e agradecimento à Direcção e a todos o Pessoal da Federação pela competência e zelo demonstrados no decorrer do exercício em apreço.

Lisboa, 14 de Maio de 2004

MANUEL RODRIGO C.C. PEREIRA
(PRESIDENTE)



MANUEL COELHO DE SOUSA
(SECRETÁRIO)



LEDO, MORGADO & ASSOCIADOS – SROC
Representado por Jorge Manuel Felizes Morgado (ROC 775)
(RELATOR)

